

5 de julho

Os Desprezados Dingos

Ela, porém, replicou, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas dos filhos. S. Marcos 7:28.

Jesus, pondo à prova a fé da mulher siro-fenícia, aparentemente rejeitava o pedido que ela fizera dizendo não ser apropriado dar aos cães o alimento de que careciam os filhos. A palavra cão era usada ordinariamente para desmoralizar, de modo que a mulher poderia sentir-se insultada. Mas ela sentiu o amor no tom das palavras de Jesus e respondeu-Lhe com as palavras de nosso texto. Como resultado, sua fé foi recompensada e seu pedido atendido.

Na Bíblia há somente uma ou duas referências a cães domesticados. Os cães eram geralmente carnívoros das ruas e, sem dúvida, viviam em tremendas lutas entre si. Chamar alguém de cão podia ser o pior insulto possível.

Na Austrália o animal cujo nome é usado como insulto é o dingo, o cão selvagem daquele continente. Assemelha-se a um cão ordinário, mas é especial na Austrália por não ser marsupial, como a maior parte dos animais nativos daquela região. Os dingos já estavam na Austrália quando os primeiros europeus se estabeleceram ali.

Os fazendeiros odeiam os dingos porque eles atacam os rebanhos de ovelhas e o gado. O governo australiano estipulou uma recompensa à caça do dingo para ajudar a mantê-los sob controle. Durante certa ocasião eles chegaram a ser tão intensamente caçados que se aquilo continuasse por muito tempo, a espécie tenderia a desaparecer. Posteriormente foram introduzidos os coelhos na Austrália. Esses animais se reproduziram tão rapidamente que as pastagens da região estavam ameaçadas. O dingo e uma certa águia australiana eram os únicos inimigos dos coelhos, mas haviam sido tão perseguidos pelos caçadores que se fez necessário dar-lhes trégua por algum tempo. Desse modo os dingos e as águias tiveram liberdade de viver em paz para perseguirem os coelhos. Desse modo os dingos serviram como um preservador das plantações e pastos nativos. Mesmo assim, não conseguiram a simpatia da população e a palavra dingo permanece como símbolo de algo desprezível na Austrália.